



### Breve Currículo da **apem**

Constituída em 1972, atualmente com cerca de 550 sócios ativos e afiliada da ISME, International Society for Music Education - UNESCO (<http://www.isme.org/members/34-isme-inas-and-group-members/59-list-of-isme-national-affiliates-inas-and-group-members>), a APEM, instituição de utilidade pública e sem fins lucrativos, tem-se esforçado na prossecução dos seus objetivos, selecionando temas atuais e pertinentes para a Educação Musical a desenvolver no decorrer dos seus programas de ação bienais.

*“A Associação Portuguesa de Educação Musical é uma associação de carácter cultural e profissional, sem fins lucrativos, que tem por objetivo o desenvolvimento e aperfeiçoamento da educação musical, quer como parte integrante da formação humana e da vida social, quer como uma componente essencial na formação musical especializada.*

*Propõe-se contribuir para o aperfeiçoamento profissional dos educadores; estudar os problemas nacionais da educação musical, por meio da investigação e da ação prática, com vista a colaborar nas reformas em curso tendentes à elevação do nível de ensino e à sua progressiva descentralização; estimular a coordenação dos diversos sectores de atividade com incidência na educação musical; fomentar o intercâmbio e a difusão de experiências pedagógicas entre as personalidades e as instituições interessadas na educação musical; divulgar o conhecimento de novos princípios e técnicas de educação musical e, com esta finalidade, promover contactos a nível internacional.” In Estatutos da APEM*

A atualização de conhecimentos e a valorização profissional dos professores de Educação Musical e Música e a valorização da Educação e Formação Musical das crianças e jovens têm sido os temas constantes e permanentes dos planos de ação e de formação da APEM.

De referir que a APEM é a única associação profissional da especialidade em Portugal.

Ao longo deste anos têm-se realizado cursos, seminários, workshops, conferências,



concursos, encontros e concertos em variados pontos do país.

Na continuidade do trabalho já realizado e no sentido da concretização dos objetivos da APEM, foi criado em 2009 o Centro de Formação da APEM (CFAPEM), reconhecido e creditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, tendo-se vindo a realizar ações de formação de diversas durações e modalidades e que permitem a progressão na carreira dos professores de música do ensino genérico e vocacional.

As áreas de conhecimento que se privilegiaram nos cursos que se realizaram nos últimos dez anos de atividade da APEM foram essencialmente:

- a formação vocal;
- direção coral e instrumental;
- a prática instrumental: Instrumental Orff, Flauta de Bisel e Cavaquinho;
- a percussão;
- a música popular portuguesa na Educação Musical;
- as metodologias para a iniciação musical;
- a aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar;
- a música no século XX;
- a dança como componente da educação musical na escolaridade básica;
- a pedagogia e didática da música no 1º ciclo;
- as tecnologias no ensino da música;
- a avaliação do desempenho em educação musical;
- a organização e desenvolvimento de projetos musicais;
- a composição de canções;
- e a metodologia e didática da Educação Musical e da Música.



Estas temáticas envolveram professores de música tanto do ensino básico como do ensino vocacional sendo, no entanto, a percentagem maior de participantes, os professores de Educação Musical/ Música do Ensino Básico. Nos últimos três anos tem sido dada prioridade à realização de ações de formação direcionadas para o desenvolvimento da música e de atividades artísticas no 1º ciclo.

Para além da atividade no campo da formação contínua de professores de Educação Musical/ Música, a APEM edita, atualmente com um periodicidade anual, a *Revista de Educação Musical*, cuja linha editorial se inscreve na divulgação de trabalhos de investigação em educação musical e em música tanto de portugueses como de estrangeiros, assim como na apresentação de projetos musicais nacionais de relevo. A *Revista de Educação Musical* é distribuída gratuitamente aos sócios da APEM.

Com a *Revista de Educação Musical* é também publicada uma Separata com uma composição inédita de um compositor nacional, tendo por objetivo a divulgação de obras de compositores portugueses e que possam também ser interpretadas tanto no âmbito do ensino básico como no ensino vocacional. De referir que a *Revista de Educação Musical* é a única revista da especialidade editada em Portugal.

Desde dezembro de 2012 tem sido publicada mensalmente a APEMNewsletter digital (<http://www.apem.org.pt/newsletter/index.html>) cujo objetivo se centra na divulgação das atividades da APEM, na divulgação de projetos considerados de relevo e na aproximação da comunidade musical ligada ao ensino musical e às práticas artísticas.

Entre 2006 e 2013 a APEM faz parte da Comissão de Acompanhamento do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico (Despacho nº 12591/2006 de 16 de Junho e Despacho nº 14460/2008 de 26 de Maio) tendo, no âmbito deste protocolo com o Ministério da Educação e Ciência e com a Direção Geral de Educação, vindo a acompanhar, monitorizar e avaliar a atividade de enriquecimento curricular “Ensino da Música” no 1º ciclo do Ensino Básico.



Um outro campo de atividade da APEM é a área de Estudo e Investigação onde se pode incluir a organização e realização de Encontros Nacionais sobre várias temáticas de atualidade e a participação em seminários e congressos internacionais de educação musical. São exemplos do referido, os Encontros Nacionais da APEM desde 2007 a apresentação do Estudo “O que já se disse e o que já se fez: A música no 1º CEB” na Conferência Nacional de Educação Artística em 30 de Outubro de 2007 na Casa da Música no Porto e a participação nos Encontros em Inglaterra *Music Learning Live* (2010, 2011 e 202) e *Music Education Expo* (2013, 2014, 2015).

Desde 2013, e a convite do Ministério da Educação, a APEM integra o Conselho Científico do Instituto de Avaliação Educacional (IAVE) e neste âmbito foi também eleita para o Conselho Nacional de Educação (CNE) em fevereiro de 2015. É representante da APEM nestes dois organismos o membro da Direção, Manuela Encarnação.

Desde o primeiro momento da fundação que a APEM afirmou a sua vocação ao realizar a ligação a uma rede de difusão de informação na área da educação musical nomeadamente com o facto de ser afiliada da ISME. Em simultâneo, foi construindo o seu Centro de Documentação colocando à disponibilidade dos seus sócios bibliografia periódica internacional e nacional, tal como *International Journal of Music Education*, *British Journal of Music Education*, *Bulletin of the Council for Research in Music Education*, *Música y Educación*, *Revista de Musicología*, *The World of Music*, *Music Educators Journal*, *La Revue de Musicothérapie*, *Cadernos de Educação de Infância*, entre outros.

Com a mudança de instalações em 2005, a APEM encontrou um novo rumo e uma nova organização para o legado bibliográfico da associação tendo-se criado um espaço próprio para a biblioteca cumprindo finalmente o sonho das sucessivas Direções. Este legado documental tem cerca de 3000 volumes, incluindo livros, publicações periódicas e partituras, e centra-se em áreas temáticas como a educação musical, a dança, a musicoterapia, a psicologia da música, a história da música e o ensino artístico, entre outras.

Através da documentação existente, constata-se a participação ativa da APEM nas políticas de educação artística reflectidas nos currículos escolares desde a década de 1970 em Portugal. A Associação acompanhou a evolução das metodologias de ensino artístico nacionais e



internacionais reunindo assim um vasto acervo documental de livros e partituras que se encontrava por tratar e por divulgar. Em 2007, a APEM recebeu o espólio pessoal bibliográfico de Graziela Cintra Gomes, presidente da APEM de 1992 a 2002, e que conta com cerca de 400 publicações relativas ao ensino da música, ciências da educação e musicoterapia. Trata-se de um espólio onde é possível encontrar marcas pessoais pelas notas à margem, apontamentos manuscritos, primeiras versões de artigos, inúmeras partituras anotadas na sua área de estudo (flauta de bisel) e também uma enorme recolha de materiais não publicados sobre metodologias de ensino e sobre musicoterapia.

Graças a este projeto de conservação, informatização e divulgação do acervo, é possível a pesquisa bibliográfica através de uma base informatizada disponível localmente na sede da APEM e *on-line* no domínio *WEB* da APEM. O trabalho integrou a descrição catalográfica dos registos e a respetiva indexação (remissão por assuntos).

A criação de uma plataforma digital de recursos pedagógicos para a educação musical centrada nas canções é desde 2012 a prioridade dos objetivos do trabalho da Direção da APEM, tendo sido no dia 21 de novembro de 2015, no Encontro Nacional da APEM, o lançamento público do Projeto Cantar Mais concretizando-se assim esse objetivo.

O Projeto Cantar Mais ([www.cantarmais.pt](http://www.cantarmais.pt)) assenta na disponibilização de um repertório diversificado de canções (tradicional portuguesas, de música antiga, de países de língua oficial portuguesa, de autor, do mundo, fado, cante e teatro musical/ciclo de canções) com arranjos e orquestrações originais apoiadas por recursos pedagógicos multimédia e tutoriais de formação. A concretização deste Projeto foi possível com o apoio da Direção Geral de Educação e o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Nesta linha de trabalho, a APEM criou o “Concurso de Composição de Canções Para Crianças sobre Poemas Portugueses” com o apoio da Fundação INATEL e que já teve duas edições (2014 e 2015). Com estas edições do Concurso foram atribuídos 6 prémios e 6 menções honrosas. As canções premiadas irão fazer parte do Cantar Mais e publicadas na Separata da Revista de Educação Musical da APEM.



Desde o ano letivo 2005/2006 que a APEM tem tido em regime de mobilidade estatutária duas professoras destacadas (Ana Venade e Manuela Encarnação) e recentemente mais outros dois professores (Carlos Gomes e Gilberto Costa) no âmbito do desenvolvimento do Projeto Cantar Mais.

Em dezembro de 2015 a APEM mudou de instalações com o objetivo de redução de despesas, nomeadamente no que diz respeito aos gastos com as instalações da sede. A Direção da APEM concorreu ao programa Loja do Bairro da Câmara Municipal de Lisboa (CML) tendo sido atribuída à APEM um espaço loja em Benfica. O novo espaço, sendo um *open space*, tem condições para a realização de reuniões, colóquios, seminários e cursos de pequena duração para cerca de vinte pessoas.

Foram Presidentes da APEM desde 1972 as seguinte individualidades:

- Maria de Lourdes Martins (de 1972 a 1977)
- Maria Madalena de Azeredo Perdigão (de 1977 a 1991)
- Graziela Cintra Gomes (1992 a 2002)
- Pedro Fragoso da Silva (2002 a 2004)
- Elisa Lessa (2004 a 2006)
- Graça Boal Palheiros (2006 a 2012)
- António Ângelo de Vasconcelos (desde novembro de 2012)

Lisboa, 1 de janeiro de 2016

**A Direção da APEM**  
António Ângelo de Vasconcelos  
Manuela Encarnação  
Ana Venade  
Catarina Andrade  
Henrique Piloto